

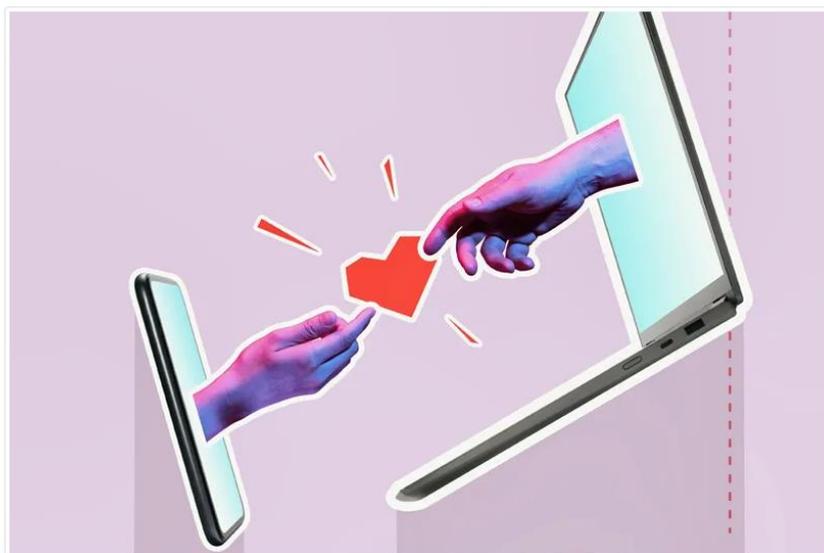


## Especialistas de Santos explicam o dialeto dos relacionamentos

Nas mídias sociais, expressões que vêm de palavras do inglês são cada vez mais usuais



Por: **Giovanna Corerato** - 12/03/23 - 20:20



As pessoas estão cada vez mais se apropriando de termos em inglês para definir as relações. Foto: Adobe Stock

“Dei um match”, “estava conversando e levei ghosting”, “fiz gatsbying nos stories para ele me chamar”. Se você não faz parte da geração Z – de pessoas nascidas entre a segunda metade da década de 1990 até o início dos anos 2010 –, provavelmente ficou confuso com os termos em inglês utilizados nas frases acima. Você pode até saber a tradução literal dessas palavras, mas os seus significados, nesse contexto, não têm interpretação ao pé da letra.

[Clique, assine A Tribuna por apenas R\\$ 1,90 e ganhe centenas de benefícios!](#)

As pessoas estão cada vez mais se apropriando de termos em inglês para definir as relações, principalmente na internet. Em aplicativos de relacionamento, por exemplo, é muito comum dizer que “deu um match” quando ambos os lados se interessam um pelo outro. “Dar match acontece quando você tem uma boa primeira impressão de alguém e vice-versa”, explica a auxiliar de backoffice Beatriz Mendes, de 22 anos.

Para ela, esses termos não são apenas utilizados na internet; eles já se propagaram no dia a dia. “Eu utilizo ghosting e match, por exemplo, tanto na web quanto fora dela, porque são palavras que já estão no vocabulário da nossa geração”, afirma. Beatriz acredita que esses termos facilitam a comunicação, já que “possuem um significado muito específico e, logo, fica mais fácil utilizar a palavra do que explicar tudo em uma longa frase”.

Mas você deve estar se perguntando: se é para facilitar a comunicação, por que são expressões em inglês e não em português? De acordo com a [professora dos cursos de Letras e Tradução e Interpretação da Universidade Católica de Santos \(UniSantos\), Ana Cecília da Costa](#), esse movimento é chamado de empréstimo linguístico.

“Como a língua é viva e dinâmica, novas palavras são sempre incorporadas ao idioma, outras ressignificadas, pois não estamos isolados do restante do mundo”, afirma a mestre em Língua Portuguesa, ao explicar que esse é um fenômeno que ocorre com bastante frequência. “Hoje, temos ampla incidência dos termos em inglês, movimento que começou fortemente no século 20, sob influência do cinema, e ganhou novos contornos com a difusão da informática e, mais recentemente, da internet e do streaming”, observa.

A palavra ghosting, por exemplo, significa o seguinte: quando uma pessoa passa a ignorar mensagens e tentativas de contato de alguém com quem já se relacionou. Em português, dar uma sumida seria uma boa tradução para o termo.

A professora diz que a internet tem uma força indiscutível no processo de comunicação hoje, sobretudo entre os jovens. “As redes sociais trouxeram muita velocidade nesse processo, o que provoca um impacto na oralidade e na geração de novos gêneros de escrita”.

## **Glossário**

### **Ghosting**

Vem da palavra ghost (fantasma, em inglês). Refere-se às pessoas que simplesmente desaparecem – deixando de atender ligações ou responder mensagens –, sem dar nenhuma explicação;

### **Zombieing**

Deriva de zombie (zumbi, em português) e é utilizada para quando a pessoa que deu um ghosting reaparece e volta a mandar mensagens como se nada tivesse acontecido, “ressurgindo dos mortos” assim como um zumbi;

### **Zumping**

Junta as palavras Zoom (o aplicativo usado para chamadas de vídeo) e dumping (que significa jogar algo ou alguém no lixo). Consiste em terminar um relacionamento por videochamada;

### **Match**

É utilizado quando um aplicativo de paqueras identifica que duas pessoas viram as fotos e o perfil uma da outra e ambas clicaram em gostar;

### **Gatsbying**

Quando você faz uma publicação nas redes sociais com o intuito de chamar a atenção de alguém em específico;

### **Breadcrumbing**

É quando sinais de paquera são enviados, mas sem compromisso (em sua tradução pode ser considerado como migalhas de pão), para atrair um parceiro (a) sem fazer muito esforço. Geralmente, a pessoa usa ferramentas mínimas de flerte, mas sem real interesse no outro.